

ENSAIO FOTOGRÁFICO

Visita técnica da primeira turma da Licenciatura Intercultural Indígena da UFBA à Aldeia Tupinambá do Divino Espírito Santo, em Abrantes, Camaçari, Bahia

Marina Fernandez da Cunha

Graduanda no curso de Ciências Sociais na Universidade Federal da Bahia (UFBA), cursando o bacharelado em Antropologia. Bolsista de Iniciação Científica do CNPq. Participa do Programa de Pesquisas Sobre os Povos Indígenas do Nordeste Brasileiro (PINEB) e é filiada à Associação Nacional de Ação Indigenista (ANAÍ). Tem se dedicado à Antropologia visual, e aos estudos dos temas da identidade social e étnica.

Email: marinafernandezdacunha@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-9267-1779>

Resumo

Ensaio fotográfico realizado em agosto de 2024, na Aldeia Tupinambá do Divino Espírito Santo, em Abrantes, Camaçari, Bahia. A cacica Renata Tupinambá e seus parentes enfrentam, diariamente, a luta pela demarcação do território em meio a diversos conflitos. Durante essa viagem, houve a visita técnica da primeira turma da Licenciatura Intercultural Indígena da Universidade Federal da Bahia (UFBA), composta por estudantes de diferentes etnias, que, orientados pelas anciãs Mestra Mayá Pataxó Hãhãhae e Mestra Japira Pataxó, vivenciaram um dia repleto de ensinamentos e cuidados com a terra.

Palavras-Chave: Território. Conflito Étnico. Saber Tradicional.

Visita técnica da primeira turma da Licenciatura Intercultural Indígena da UFBA à Aldeia Tupinambá do Divino Espírito Santo, em Abrantes, Camaçari, Bahia

Figura 1 - Caminhos de luta.



Figura 2 - Continuidade.



Antropologia Sem Fronteiras, Salvador, v. 1, p. 1-7, e112407, 2024
<https://periodicos.ufba.br/index.php/rasf/index>

Visita técnica da primeira turma da Licenciatura Intercultural Indígena da UFBA à Aldeia Tupinambá do Divino Espírito Santo, em Abrantes, Camaçari, Bahia

Figura 3 - Enquadre de construção.



Figura 4 - Ensinaamentos da mata.



Visita técnica da primeira turma da Licenciatura Intercultural Indígena da UFBA à Aldeia Tupinambá do Divino Espírito Santo, em Abrantes, Camaçari, Bahia

Figura 5 - Entre o rio e a terra.



Figura 6 - Gerações em retomada.



Antropologia Sem Fronteiras, Salvador, v. 1, p. 1-7, e112407, 2024
<https://periodicos.ufba.br/index.php/rasf/index>

Visita técnica da primeira turma da Licenciatura Intercultural Indígena da UFBA à Aldeia Tupinambá do Divino Espírito Santo, em Abrantes, Camaçari, Bahia

Figura 7 - O encanto das águas.



Figura 8 - Raízes que alimentam.



Antropologia Sem Fronteiras, Salvador, v. 1, p. 1-7, e112407, 2024
<https://periodicos.ufba.br/index.php/rasf/index>

Visita técnica da primeira turma da Licenciatura Intercultural Indígena da UFBA à Aldeia Tupinambá do Divino Espírito Santo, em Abrantes, Camaçari, Bahia

Figura 9 - Vozes da memória.



Figura 10 - Saberes interculturais.



Antropologia Sem Fronteiras, Salvador, v. 1, p. 1-7, e112407, 2024
<https://periodicos.ufba.br/index.php/rasf/index>

Visita técnica da primeira turma da Licenciatura Intercultural Indígena da UFBA à Aldeia Tupinambá do Divino Espírito Santo, em Abrantes, Camaçari, Bahia

Technical visit of the first class of the UFBA's Intercultural Indigenous Teaching Degree to the Tupinambá Village of Divino Espírito Santo, in Abrantes, Camaçari, Bahia

Abstract: Photographic essay carried out in August 2024 at the Tupinambá Village of Divino Espírito Santo, in Abrantes, Camaçari, Bahia. Cacica Renata Tupinambá and her relatives face a daily struggle for the demarcation of their territory amid various conflicts. During this fieldtrip, there was a technical visit by the first class of the Intercultural Indigenous Teaching Degree at the Federal University of Bahia (UFBA), composed of students from different ethnic groups, who, guided by the elders Mestra Mayá Pataxó Hãhãhae and Mestra Japira Pataxó, experienced a day full of teachings and care for the land.

Keywords: Territory. Ethnic Conflict. Traditional Knowledge.

Aceito em: 02/10/2024

Publicado em: 04/10/2024